

Ficha Prática Final : Sistemas Operativos 2021 : InterProcess Communication IPC – Pipes e Filas

<https://www.di.ubi.pt/~operativos/praticos/pdf/11-ipc.pdf>

(1) Implementar a resolução do Exercício do Exame 1, 8 de Junho de 2016, 14.30 Horas Grupo E: Exercício Prático . Faça uma diagrama para compreender os dois pipes

Utilizando (duas) pipetas de baixo nível (pipes) é possível criar uma comunicação bidireccional entre dois processos. O objectivo deste exercício é escrever **um** programa que criará dois processos (usando fork()), um cliente e um servidor, onde o processo servidor funcionará como calculador simples. O processo cliente deverá ler (a partir do teclado) dois operandos (números reais) seguido por um operador (+,-,*, /) e deverá enviar estes valores para o servidor usando um pipe. O servidor calculará o resultado enviando depois o resultado para o cliente usando um pipe, o cliente deverá mostrar no fim o resultado no ecrã:

Exemplos de execução do programa:

\$./exame	\$./exame
2.5 3 +	3.0 2 /
5.5	1.5

```
#include <stdio.h> <stdlib.h> <fcntl.h>
#define SR sizeof(float)
int main () //ficheiro exame.c
{
    int pid, p1[2], p2[2];
    float op1,op2 , res;
    char op;
    pipe (p1);
    pipe (p2);
    pid = fork ();
    if (0 == pid) /*cliente*/ {
        Read op1,op2,op from user : usando scanf
        write (p1[1], &op1, SR);
        write (p1[1], &op2, SR);
        write (p1[1], &op, 1);
        read (p2[0], &res, SR);
        printf("Result %f\n",res);
    }
    else /*server*/{
        read (p1[0], &op1, SR);
        read (p1[0], &op2, SR);
        read (p1[0], &op, 1);
        switch ( op ){
            case '+' : res=op1+op2; break;
            case '/' : res=op1/op2; break;
        }
        write (p2[1], &res, SR);
    }
    return 0;
}
```

(2) Implementação com Named Pipes

Usando com base o programa anterior modifica o programa para criar dois programas separadas – um Server e um Client. Nota que o Server e Cliente irão Executar Apenas Uma Vez.

Server+Client precisam de saber o ficheiro que represent o pipe

```
#define FIFO1 "/tmp/fifo.1"
```

```
#define FIFO2 "/tmp/fifo.2"
```

SERVER

```
#define PERMS 0666
```

```
umask(0)
```

```
mknod(FIFO1, S_IFIFO | PERMS, 0); mknod(FIFO2, S_IFIFO | PERMS, 0);
```

```
readfd = open(FIFO1, 0);
```

```
writefd = open(FIFO2, 1);
```

CLIENTE

```
writefd = open(FIFO1, 1);
```

```
readfd = open(FIFO2, 0);
```

```
unlink para remover os pipes
```

Executar : ./server num terminal e a seguir ls -l /tmp para verificar a existencia dos pipes e depois ./cliente num outro terminal.

Nota. Em vez de usar mknod usar de preferência mkfifo(FIFO?, PERMS);

(3) No seu programa do soshell implementação dum sistema de mensagem para outro utilizador.

Sintaxe : message user string

- Por exemplo message ruisantos OlaRui

Implementação

- O Programa shell pode enviar mensagens usando um comando embutido
- O programa shell pode escutar mensagens numa thread separada lançada no arranque do shell.
- A comunicação deve ser feito usando um fila de mensagens

A Resolução deve ser feito em grupo.

Notas Importantes

- Como comunicar uma mensagem para um utilizador específica ?
- Resposta utilizar o valor do seu userid !! Este valor pode ser o valor do "mesg_type"

The `getuid()` function returns the real user ID of the calling process. The real user ID identifies the person who is logged in. returns an unsigned integer (uid_t)

Para obter dum outro utilizador : : <https://stackoverflow.com/questions/39157675/how-to-get-linux-user-id-by-user-name>

Dica do desenvolvimento.

Para implementar entre shells do mesmo utilizador define um valor inteiro "instance" da instancia do shell. A seguir

- Lançar thread a escutar mensagens com type "instance"
- Para enviar : message 2 OlaRui (onde 2 seria a instancia com ID 2)